

A INFLUÊNCIA DA TECNOLOGIA ASSISTIVA NO COTIDIANO DE IDOSOS COM DÉFICITS FUNCIONAIS

Isabela Boconcelo¹. Maria Amélia Ximenes Correia Lima².

¹Centro de Ciências da Saúde – Universidade do Sagrado Coração –
isaboconcello@hotmail.com

²Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação – Universidade do Sagrado Coração –
maria.lima@usc.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica

Agência de fomento: Não há

Área do conhecimento: Saúde – Terapia Ocupacional

O número de idosos no Brasil cresce a cada ano ocasionando mudança no perfil epidemiológico com a presença de doenças crônicas e um aumento das incapacidades pelo fato dessa população ser carente em promoção, prevenção e recuperação da saúde do idoso. Esse fato leva a tona questões acerca de como viver ativamente esta fase. A tecnologia assistiva (TA) vem para auxiliar, com seus dispositivos, representando um instrumento de emancipação e independência nas atividades cotidianas e de realização pessoal. Esse estudo teve como objetivo verificar a influência da tecnologia assistiva no desempenho funcional e na qualidade de vida de idosos com algum tipo de déficit funcional. A metodologia empregada foi de abordagem qualitativa e quantitativa. Para tal foi utilizado uma entrevista semiestruturada, elaborada pelas pesquisadoras e o Questionário WHOQOL-OLD de Qualidade de Vida. Os resultados apontaram para uma qualidade de vida regular, na qual os déficits funcionais mais observados foram a visão, audição e locomoção, incluindo a marcha. Tais resultados podem estar relacionados com episódios de quedas, que consequentemente geram as incapacidades e interferem no desempenho da autonomia, diminuindo a qualidade de vida. A Tecnologia Assistiva ainda é um termo desconhecido pela população participante da pesquisa, inclusive pelos 20% que utilizam algum dispositivo. Conclui-se que a divulgação dos benefícios dos dispositivos e a indicação correta por profissionais capacitados para tal, podem ser um apoio ao idoso deficiente funcional e promover a autonomia, aumentando consequentemente sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Tecnologia assistiva. Idosos. Déficit funcional.